

ACOMPANHAMENTO REMOTO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL

XIII Encontro de Experiências Estudantis

Mariana Lacerda Soares, Mário Vinicius Marques Paiva, Helionara Lopes Amarante Guerra, Maria Zuila Taumaturgo de Oliveira, Lisandra Serra Damasceno, Patricia Neyva da Costa Pinheiro

O Sistema Único de Saúde (SUS) proporciona o acompanhamento do desenvolvimento infantil (DI) por meio da análise dos marcos do DI, que são analisados pelos profissionais da saúde para proporcionar um crescimento saudável. Na pandemia, as consultas de puericultura foram suspensas para evitar a ida de mais pessoas à unidade de saúde. Assim, este trabalho objetiva relatar a experiência dos membros do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no acompanhamento remoto do DI durante a pandemia. Foi feito um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir do acompanhamento remoto em DI de crianças de 0 a 12 meses da UAPS Anastácio Magalhães. Realizou-se um treinamento para apresentar a caderneta da criança e os marcos do DI, e a equipe elaborou uma sistematização do acompanhamento. Optou-se por ligações para analisar o DI e, semanalmente, a equipe composta por diferentes profissionais da saúde reuniu-se para discutir os casos investigados, sempre avaliando a criança como um todo. Assim, a ação interprofissional pode ser realizada e a criança pode ser vista de forma integral. Como resultados, percebeu-se que a maioria das crianças apresentavam os marcos do DI adequados para a idade. Ademais, o contato com as famílias permitiu criar vínculos e confiança durante o difícil período enfrentado, no qual o impedimento de ir à UAPS deixou os familiares muito receosos com o que poderia acontecer se o desenvolvimento de suas crianças não estivesse adequado. Outro aspecto positivo foi a orientação de algumas mães adolescentes e inexperientes quanto à importância do aleitamento materno, da atuação delas na criação dos filhos e da relevância de atualizar a carteira de vacinação. Desse modo, essa experiência foi bastante positiva por permitir que a atenção à saúde da criança fosse efetuada mesmo com a suspensão da consulta presencial de puericultura, além de ofertar suporte para as famílias durante a pandemia.

Palavras-chave: Atenção primária. Saúde da criança. Pandemia.